

Rede comercial drasticamente reduzida na Maganja da Costa

● A Renamo destruiu durante aquele período 48 estabelecimentos

N. 11/11
91

A rede comercial no distrito da Maganja da Costa, província da Zambézia, foi drasticamente reduzida nos últimos nove anos de 71 para 23 estabelecimentos, na sequência da acção destruidora da Renamo. Segundo uma nota do Governo distrital, estão em curso neste momento esforços conducentes à reposição da rede comercial destruída, naquele ponto da Zambézia.

De acordo com a mesma nota, no quadro dos esforços visando a reposição da rede comercial no distrito de Maganja da Costa, de modo a garantir-se o abastecimento regular em produtos de primeira necessidade à população ali residente, regista-se actualmente na Direcção do Comércio um afluxo de pedidos para a compra de lojas bem como de licenciamento.

No entanto, a par dos esforços tendentes à reabilitação da rede, o abastecimento em produtos diversos ao distrito é realizado por iniciativas de alguns comerciantes e vendedores ambulantes provenientes de Mocuba contra todos os riscos devido às acções terroristas da Renamo, no troço rodoviário que liga as duas regiões.

Todavia, alguns comerciantes utilizam a ponte aérea e o abastecimento resume-se apenas à sede do distrito.

Porém, as populações dos Postos Administrativos de Mucubela e Baixo Licungo sobrevivem basicamente dependentes de donativos fornecidos pelo Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais e de algumas organizações não-governamentais que operam na Zambézia, no quadro do Programa de Emergência.

No quadro dos esforços visando o restabelecimento do abastecimento ao distrito, as estruturas locais

contactaram um armazenista que se comprometeu a abastecer em produtos às populações daqueles dois Postos Administrativos.

Sabe-se no entanto, que a economia do distrito da Maganja da Costa assenta basicamente na produção agrícola, pecuária e pesca. Como culturas de rendimento, produz a castanha de caju e copra e outrora foi produtor de algodão e madeira.

Entretanto, devido o recrudescimento das acções da Renamo nos últimos anos, o rendimento da produção agrícola, quer nas empresas agro-pecuárias, quer no sector familiar conheceu uma quebra bastante acentuada.

No que diz respeito à campanha agrícola 1990/91 foram comercializadas em todo o distrito da Maganja da Costa, quantidades consideráveis de castanha de caju e de arroz.

SITUAÇÃO POLÍTICO MILITAR

Informações contidas na referida nota indicam que a situação de segurança no distrito da Maganja da Costa está a conhecer melhorias significativas, sobretudo a partir de Março do ano passado, período em que se registou a recuperação dos Postos Administrativos de Mucubela, Cariua, Muidebo, Fernando, Mulemba e Nhafuba das mãos da Renamo.

A recuperação das referidas regiões foi possível mercê do espírito combativo das Forças de Defesa e Segurança do distrito, conjugado aos esforços da população em geral.

Como resultado dessas operações, foram recuperadas igualmente 17 mil pessoas que viviam compulsivamente no cativeiro dos elementos da Renamo, tendo o grosso deste número regressado à sua terra de origem, estando presentemente empenhado nas tarefas produtivas para a sua auto-suficiência alimentar.

Com a recuperação de muitas zonas sob controlo da Renamo, a capacidade de resposta do distrito no presente momento em termos de assistência às populações não corresponde às suas crescentes necessidades.

Actualmente nessas zonas faz-se sentir a falta de escolas para o ingresso de crianças regressadas, de professores, material básico escolar, medicamentos e enfermeiros.

Neste momento no distrito da Maganja da Costa são assistidos 101961 pessoas em situação de emergência através do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais e pela organização não-governamental Action Aid.

Tanto o DPCCN como a Action Aid têm prestado apoio àquelas populações através da distribuição de bens alimentares, instrumentos de produção, nomeadamente sementes, enxadas, foices e roupa.